

Classes Gramaticais: Pronomes

Demonstrativos

São pronomes utilizados para indicar a posição de alguma coisa (no espaço, no tempo ou no discurso) em relação às pessoas do discurso.

Ex.: Este lápis é meu. (próximo de quem fala)

Aquela camisa é horrível. (distante das pessoas que falam)

Veja o quadro que caracteriza os demonstrativos utilizados para cada pessoa do discurso.

Variáveis

Invariáveis

1ª pessoa

Esta, esta, estes, estas

Isto

2ª pessoa

Esse, essa esses, essas

Isso

3ª pessoa

Aquele, aquela aqueles, aquelas

aquilo

Funções

- No espaço

Ex.: Esta camisa é minha. (próximo de quem fala)

Essa camisa é minha. (próximo de com quem se fala)

Aquela camisa é minha. (próximo de uma 3ª pessoa)

- No tempo

Ex.: Este ano está sendo bom. (presente)

Esse ano foi / será bom. (passado ou futuro próximo)

Aquele ano foi terrível. (passado remoto)

- No texto

Alusão a termos precedentes - Quando se quer fazer referência a dois termos já citados, utiliza-se *aquele(a)(s)* para o primeiro e *este(a)(s)* para o último.

Ex.: "A ternura não embarga a descrição nem esta diminui aquela"

Podemos utilizar *esse(a)(s)* ou *isso* para algo já mencionado (anáfora) e *este(a)(s)* ou *isso* para algo que se vai mencionar (catáfora):

Ex.: Minha tristeza é esta: não a ver mais.

Ela disse que não viria e compreendi isso.

Indefinidos

Os pronomes indefinidos são aqueles que utilizamos para representar a 3ª pessoa do discurso (pessoa ou coisa de que se fala) de modo impreciso ou indeterminado.

Ex.: Certa vez, tudo deu certo para alguém.

Acompanhe o quadro a seguir com os principais indefinidos.

Observação

É mesmo comum confundir o pronome indefinido com o adjetivo.

Ex.: Comprei belas casas.

Comprei várias casas.

Cuidado com a confusão entre advérbio e pronome.

Ex.: Tenho muito cabelo.

Estou muito feliz.

Emprego

Algum - Anteposto ao substantivo possui valor positivo; posposto, negativo.

Ex.: Algum rapaz aparecerá. Rapaz algum aparecerá

Qualquer - Não é correta a utilização de *qualquer* como sinônimo de *nenhum*.

Errado: O time não tem qualquer chance.

Ninguém - Quando *ninguém* estiver atuando como sujeito, é admitida a dupla negação.

Ex.: Não veio ninguém.

Cada - Não se usa cada sozinho. Devemos acompanhá-lo sempre de outra palavra.

Ex.: Recebemos dez pacotes cada um.

Tudo que = tudo o que

As duas formas são aceitas, embora *tudo o que* seja a preferida.

Ex.: Diz tudo (o) que pensa.

Relativos

São os pronomes utilizados para unir duas orações, representando na segunda um termo da primeira. (chamado de antecedente)

Ex.: Vi a menina que amo.

São pronomes relativos os vocábulos: que, quem, onde, o(a)(s), qual(is), cujo(a)(s), quanto(a)(s), como, quando.

Observação:

Os pronomes relativos vêm sempre precedidos pela preposição exigida pelo verbo da oração.

Ex.: Vi a menina – de quem gosto. (gostar de)

- a quem me referi (referir-se a)
- sobre quem falei. (falar sobre)
- com quem discuti. (discutir com)

Alguns pronomes relativos não apresentam antecedente explicitamente.

Ex.: Quem vier será aceito.

Questão Comentada.

Algumas vezes o uso do pronome relativo *que* pode tornar a frase ambígua.

Veja: Conheci uma das irmãs de José, que mora na Itália.

É impossível, pela frase, determinar se quem mora na Itália é José ou uma de suas irmãs.

Nesse caso, seria interessante utilizarmos *o qual* ou *a qual*.

Ex.: Conheci uma das irmãs de José, a qual mora na Itália ou Conheci uma das irmãs de José, o qual mora na Itália.

Quem - O pronome relativo *quem* só pode ter como antecedente pessoa ou coisa personificada e sempre aparece precedido de preposição.

Ex.: A menina por quem me apaixonei é linda.

Onde - O pronome relativo onde, equivalente a *em que*, é utilizado em referência a lugares.

Ex.: Fui à cidade onde moro.

Quando o verbo da oração exigir a preposição a, utiliza-se a forma aonde.

Ex.: A casa aonde vou é belíssima. (ir a)

Cujo(a)(s) - O pronome cujo (e suas variações) é utilizado para indicar a relação de posse.

Ex.: Vi a mulher cujo pai saiu.

O pronome *cujo* indica que a mulher possui um pai.

Repare, também, que após esses pronomes não se utiliza artigo:

Ex.: Cortaram as árvores cujos troncos estavam podres.

Quanto(a)(s) - Esses pronomes só aparecem após os indefinidos *tudo*, *todo* e *tanto*.

Ex.: Fiz tudo quanto me pediram.

Como - É utilizado quando o antecedente possui ideia de modo.

Ex.: Odeio o jeito como você me olha.

Quando - Utiliza-se quando o antecedente transmite ideia de tempo.

Ex.: Esse foi o momento quando ela me beijou.

1. O Partido X dedica-se a essa atividade mais do que nunca. Ocorre que ainda está longe do desejado, seja por falta de vontade, de vocação ou de incapacidade do partido.

Entre outras razões, é por esse motivo que o dólar sobe.

RODRIGUES, Fernando. Folha de S.Paulo, 25 set. 2002. Adaptado.

- a) Na primeira oração ocorre uma palavra (um pronome) que permite concluir que o trecho acima não é o início do texto de Fernando Rodrigues. Qual é a palavra e por que sua ocorrência permite tal conclusão?
- b) O final da sequência “seja por falta de vontade, de vocação ou de incapacidade...” apresenta um problema de coerência, que pode ser eliminado de duas maneiras. Quais são essas duas maneiras?
- c) Destaque uma passagem que indica que o texto é pessimista (ou crítico) em relação ao Partido.

2. O trecho abaixo, extraído da seção de Esportes, apresenta problemas de estruturação. Reescreva-o de modo a eliminar tais problemas.

O técnico Carlinhos admira Fábio Baiano, a quem conhece- o desde garoto que o treinou nas categorias de base.

(31/08/99)

3. “Toda semana eu ganhava [...]”
Haveria diferença se o autor tivesse dito: “*Toda a semana* [...]”? Explique.

4. Faça conforme o modelo:

A ponte foi derrubada pela força do vento. Sob suas arcadas se abrigavam os retirantes.

A ponte, sob cujas arcadas se abrigavam os retirantes, foi derrubada pela força do vento.

- a) O filme era de Fellini. Poucos gostaram do seu final.
- b) O rio Barigui marcou minha infância. Costumava brincar em suas margens com meus irmãos.

Gabarito

1. a) A palavra é “essa”. O seu uso é para fazer referências a algo já citado.
b) As palavras escolhidas são de valores semânticos opostos – “vontade”, “vocação” e “incapacidade. No caso, poderia colocar tudo na escritura positiva ou tudo na negativa. Uma outra forma seria tirar as três expressões de dentro do mesmo conjunto da expressão “por falta de...”
c) A expressão “está longe do desejado...” remete a algo nada otimista.
2. O técnico Carlinhos admira Fábio Baiano, a quem conhece- o, desde garoto, quando o treinara nas categorias de base.
Fábio Baiano conhece o técnico Carlinhos, desde garoto, quando ele o treinava nas categorias de base e, por ele, é admirado.
3. Toda semana = rotina / hábito / costume.
Toda a semana = Semana inteira.
A mudança ocorre, pois o “todo” deixa de ser pronome e passa a ser um adjetivo.
4. a) O filme, de cujo final poucos gostaram era de Fellini.
b) O rio Barigui em cujas margens costumava brincar com meus irmãos marcou minha infância.